

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva (andrades@seab.pr.gov.br)

Data: 03/04/2008

MELIPONICULTURA

A FEPA – Federação Paranaense de apicultura está programando o "II ENCONTRO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA", a realizar-se dia 28 de novembro de 2008, no Anfiteatro do Instituto Emater-PR (rua da Bandeira, 500), em Curitiba - PR.

O objetivo geral do evento é promover a aglutinação de meliponicultores, técnicos, pesquisadores e interessados na meliponicultura.

Por outro lado, os objetivos específicos que se pretende atingir são: - sensibilizar a sociedade paranaense a encetar iniciativas, visando a preservação das abelhas nativas sem ferrão; - possibilitar o intercâmbio e a difusão de tecnologias e conhecimentos relacionados à meliponicultura; - contribuir para o estabelecimento de políticas públicas, voltadas ao desenvolvimento sustentável da meliponicultura paranaense, inclusive como opção de inclusão social, geração de renda e bem estar social das comunidades rurais; - capacitação e aumento da conscientização das comunidades rurais, acerca da importância das abelhas sem ferrão como agentes polinizadores.

O evento destina-se a todos os interessados na meliponicultura: estudantes, técnicos do setor público e privado, profissionais em geral, agricultores familiares, ambientalistas/ecologistas, dentre outros.

A programação, que está sendo construída, tem como norte o seguinte formato: - 8:00 - 9:00 - Inscrições e entrega de credenciais; - 9:00 - 9:30 - Abertura oficial; - 9:30 às 10:45 - Palestra nº 1; - 10:45 às 12 horas - Palestra nº 2; - 12 às 14 horas - Almoço; - 14:00 às 15:15 - Palestra nº 3; - 15:15 às 16:30 horas - Palestra nº 4 - Aspectos sobre legislação, políticas públicas e organização da meliponicultura; - 16:30 às 17 horas: palavra livre aos meliponicultores; - 17 às 17:30 - Conclusões, encaminhamentos e encerramento.

Uma das várias novidades deste evento, inicia-se com a forma de sua elaboração e formatação, ou seja, está se abrindo o debate acerca dos temas e palestrantes que participarão do conclave.

Os temas já propostos e em discussão, elencados a partir do evento anterior realizado em 2007, são:

1 - Abelhas brasileiras: aspectos sobre sistemática e identificação (taxonomia); 2 - "Criação racional de abelhas sem ferrão: uma alternativa econômica para os agricultores familiares do Paraná"; 3 - Experiências comunitárias/solidárias para o

resgate e preservação das Abelhas Sem Ferrão (ASF); 4 - Aspectos da criação de Abelhas Jataí; 5 - Aspectos da criação de Abelhas Mandaiaias; 6 - Boas Práticas de Fabricação (BPF) e aspectos sobre a comercialização de méis de Abelhas sem Ferrão (ASF); 7 - Legislação Ambiental: a criação de animais silvestres e das Abelhas Sem Ferrão (ASF) - MMA/IBAMA e IAP; 8 - A importância das Abelhas Sem Ferrão como agentes polinizadores.

No dia do evento também, acontecerá a Mostra sobre Meliponicultura, momento em que será aberto um espaço para apresentação de posters, fotos, materiais/máquinas/equipamentos utilizados na meliponicultura, colônias de ASF e para degustação de méis de ASF.

Assim, dessa fase de construção do programa do II Encontro Paranaense de Meliponicultura (criação de Abelhas Sem Ferrão), os interessados poderão participar enviando suas sugestões para: Roberto de A Silva (andrades@seab.pr.gov.br) e/ou Adhemar Pegoraro (apegoraro@terra.com.br).

O que é a Meliponicultura ?

É a criação de Abelhas Sem Ferrão (ASF), também denominadas abelhas indígenas ou nativas. As abelhas que apresentam hábitos sociais são classificadas dentro da subfamília Apinae com várias tribos.

As que possuem hábitos sociais mais avançados pertencem a duas tribos distintas: Apini, que agrupa as abelhas do gênero Apis e Meliponini, que agrega as abelhas sem ferrão ou meliponíneos. A tribo meliponini é dividida em duas subtribos: Meliponina, que apresenta apenas um único gênero (Melípona) e Trigonina que é constituída por vários gêneros.

As abelhas sem ferrão, conhecidas também como meliponíneos, são sociais e nativas no Brasil, onde encontramos muitas espécies (cerca de 300, segundo Silveira et al. 2002). No Paraná, são muitos os criadores de Abelhas Sem Ferrão (meliponíneos), porém desconhece-se a produção de méis oriundas dessas abelhas e constata-se problemas e dificuldades de comercialização destes produtos, bem como outros relacionados à criação, manejo e extração destas abelhas da natureza.

Essas abelhas tem importância vital como agentes polinizadores das plantas silvestres/florestas e culturas agrícolas; produzem mel em menor quantidade, porém um produto diferenciado, principalmente por seu sabor característico, seu valor nutritivo e propriedades medicinais, destacando-se as características bactericidas e antissépticas e num cultivo racional, podem gerar renda para as comunidades locais e regionais.

Devido ao desmatamento e os ataques ao meio ambiente rural e urbano (poluição, combate a insetos, agrotóxicos e incêndios), essas abelhas estão ameaçadas de extinção.

3313.4000 - 3313.4132 – www.seab.pr.gov.br